



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Rod. Washington Luís, Km 235 – Caixa Postal 676
Fones: (016) 3351-8108/8107
Fax: (016) 3351-9618
CEP: 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil
e-mail: prograd@power.ufscar.br

ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO
2ª Sessão (16/05/2011)

Data: 16/05/2011

Horário: 14h

Local: Anfiteatro da Reitoria

Presidência: Profa. Dra. Emília Freitas de Lima

Membros Presentes: Conforme lista de presença

Secretário: Alessandro Luis de Prado

O Prof. André Cordeiro Alves dos Santos, Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, pediu que o último ponto de pauta (Projeto do Curso de Direito) fosse discutido primeiro. A Profa. Emília consultou o plenário que concordou com a antecipação do ponto 2.2.20 para primeiro ponto da pauta. A Profa. Emília pediu a retirada de pauta, temporariamente, dos seguintes itens: 2.2.2. “Convênio relativo à dupla diplomação para o curso de Engenharia de Materiais da UFSCar e da Université Grenoble (França)” porque ainda falta uma parte da documentação necessária para esse convênio e este item voltará na reunião de abril; 2.2.11. “Instrução Normativa que regulamenta o Artigo 9º da Portaria GR 1015/08 e os Artigos 1º e 5º da Portaria 1016/08”, que trata do ingresso de estudante por vestibular no mesmo curso.

A seguir, a Profa. Emília iniciou a discussão do item **2.2.20. Parecer do Conselho de Graduação quanto à implantação do curso de Direito na UFSCar** devendo ser analisados os seguintes documentos: a) Projeto Pedagógico do Curso (PPC); b) Pareceres exarados; c) Ofício CECH sobre recursos necessários à implantação do curso; d) Parecer do GT-REUNI.

A Profa. Emília disse que há dois níveis de considerações sobre o tema em análise: um deles refere-se ao projeto pedagógico do curso: se está bem elaborado, se é defensável, e se tem alterações a serem feitas e o outro diz respeito às condições necessárias à implantação do curso. Para apresentar subsídios à discussão deste último ponto, a Profa. Emília anunciou que passaria a palavra ao Prof. Néocles Alves Perreira, Coordenador do GT-REUNI, a fim de relatar o parecer desse GT. Em seguida passaria a palavra ao Prof. Ivã de Haro Moreno, Coordenador do Curso de Ciências Biológicas, para relatar a síntese dos pareceres exarados por pareceristas externos sobre o curso.

O Prof. Néocles explicou que o projeto REUNI foi elaborado por uma Comissão, com representantes dos Centros, que foi aprovado pelo ConsUni, e se encontra disponível no site do ConsUni. Quando da construção do projeto REUNI, o que foi aprovado no ConsUni foi a criação de 21 cursos - 20 deles implantados em 2009 – e a ampliação de 16 cursos, num total de 1012 novos estudantes na UFSCar a cada ano. O 21º curso foi

46 o de Direito, que foi aprovado de forma condicional, de modo que seria aberto tão
47 somente se houvesse recursos orçamentários disponíveis. O Projeto REUNI é um
48 documento jurídico acordado entre a UFSCar e o MEC, onde cada uma das partes tem
49 obrigações e o GT REUNI é o incumbido de construir propostas de alocação de
50 recursos: recursos de custeio, recursos de material permanente (livros e obras) e no
51 caso de pessoal, tanto os técnico-administrativos como os docentes já foram alocados
52 quando da construção do projeto REUNI. A única parte que não está ainda alocada é a
53 referente às 50 vagas de docentes que constitui o banco de reserva. Os departamentos
54 que não fazem parte do REUNI não podem pleitear essas vagas ou qualquer outro tipo
55 de recurso. O GT REUNI é composto pelo Prof. Néocles (Coordenador); por todos os
56 Diretores de Centro; Prof. Dr. Orides Morandin Júnior (Departamento de Computação);
57 Profa. Dra. Emília Freitas de Lima (Pró-Reitora de Graduação) e Profa. Dra. Maria
58 Sílvia de Assis Moura (Pró-Reitora de Graduação Adjunta), sendo as decisões tomadas
59 pelos Diretores de Centro. A tarefa mais recente do GT REUNI foi verificar se existia
60 recursos disponíveis para a implantação do curso de Direito. A Diretoria do CECH se
61 comprometeu (até 2012 - final de gestão) a incorporar todas as despesas de custeio e
62 material permanente ao percentual que o CECH detém para o funcionamento dos
63 cursos. Quanto ao espaço físico existe uma demanda de 975m² de área interna, mais
64 167m² de área externa. Para solução da área externa, o PPC proposto indica como
65 alternativa a possibilidade de formalizar convênio com a Prefeitura Municipal de São
66 Carlos. O Reitor entrou em contato com o Sr. Prefeito Municipal que sinalizou a
67 possibilidade de cessão de uma área, mas não de pessoal. A diretoria do CECH
68 colocou que pode disponibilizar 200 m² quando houver a desocupação do DCI - pois o
69 prédio novo deverá ficar pronto no início do próximo ano – e mais 200m² do
70 Departamento de Filosofia, que terá seu novo prédio pronto em 2012. Com relação ao
71 pessoal técnico-administrativo, são apresentadas no PPC demandas por um secretário
72 e por técnicos de nível superior para dar suporte aos estudantes nos ambientes de
73 escritório modelo, e de prática jurídica. A diretoria do CECH sugeriu a contratação de
74 advogados com o recurso de custeio, mas isso não é possível por questões de vínculo
75 empregatício e porque o CECH não tem verba para isso. Quanto ao banco de reserva
76 de vagas, há apenas 50 vagas para docentes, para fazer face a todas as necessidades
77 pendentes do REUNI. Os Centros enviaram o quantitativo de docentes de que ainda
78 necessitam para o funcionamento dos seus cursos. Após informações colhidas dos
79 projetos pedagógicos de todos os Centros, o GT REUNI fez um cálculo que estima
80 quantos docentes os Centros poderiam ter: CCBS: 4,1; CCET 29,6, CECH 3,7; CCA,
81 9,8 e Sorocaba 25,3. Portanto seriam necessários 82,5 docentes adicionais. Esse
82 resultado não é definitivo, mas estimativo. Para o curso de Direito estão sendo
83 pleiteadas 23 docentes equivalentes, que traduzidos em docentes em dedicação
84 exclusiva significam 15 docentes. Se 15 docentes forem retirados da reserva, esta seria
85 reduzida a 35. Um docente deverá ser destinado a ministrar a disciplina “Libras” para
86 os cursos do REUNI, sobrando então 49 docentes no banco de reservas. Diante do
87 quadro assim configurado, o GT-REUNI aprovou o não uso das vagas da reserva para
88 o curso de Direito, sendo, então, todas as vagas da reserva distribuídas para os cursos
89 REUNI já em andamento, cujas necessidades, mesmo assim, só seriam atendidas
90 parcialmente. Três Diretores (CCA, CCBS e CCTS) se posicionaram pela não utilização
91 das vagas do banco de reserva para o curso de Direito. O CCET e o CECH foram
92 favoráveis. O Prof. Néocles se colocou à disposição para quaisquer esclarecimentos.
93 Como não houve dúvidas, a Profa. Emília agradeceu a sua participação e passou a
94 palavra ao Prof. Ivã de Haro Moreno, Coordenador do Curso de Ciências Biológicas,
95 para relatar o Projeto Pedagógico de Curso proposto, assim como os pareceres que
96 sobre ele foram exarados por especialistas da área.

97 O Prof. Ivã fez uma apresentação rápida do projeto e dos pareceres: o Curso é de
98 bacharelado em Direito, vinculado ao Centro de Educação e Ciências Humanas, com
99 previsão de oferta de 50 vagas, funcionamento integral, regime semestral com 10
100 períodos, com carga horária total de 4.820 horas-aula. O intuito é formar o bacharel
101 crítico, criativo, o que foi louvado pelos pareceristas. O projeto propõe que a
102 organização curricular seja pautada na “aprendizagem baseada em problemas”, que
103 envolve a construção do conhecimento no cotidiano, com supervisão dos docentes. É
104 um projeto inovador, mas que se propõe a não descurar de aspectos tradicionais do
105 Direito. O PPC analisa os aspectos positivos, para o município de São Carlos e para a
106 região, da implantação de um curso de Direito, sendo o principal a carência de cursos
107 mantidos por IES públicas no Estado de São Paulo e nenhum por IES federais. O
108 parecer da Profa. Marlene Freitas, docente da Universidade Federal do Pará, aprovou
109 o projeto e citou que a UFSCar propõe-se a formar “um bacharel que saiba integrar o
110 seu saber técnico-jurídico numa dimensão humanística responsável pela construção de
111 uma sociedade mais justa. Destaca que é em torno desse propósito que devem ser
112 concebidas as metodologias, discutidos os modos de orientação de grupos de estudos
113 e de produção científica, selecionada a bibliografia para estudos, discussão,
114 fundamentação e tratamento jurídico-social de situações reais. O Prof. Dr. Antonio
115 Alberto Machado, Prof. Adjunto e Livre Docente da UNESP de Franca, fez algumas
116 sugestões , dizendo que o projeto pedagógico está bem fundamentado teoricamente;
117 os seus objetivos são coerentes com a metodologia e com a grade curricular; as bases
118 do projeto atendem de maneira suficiente às diretrizes curriculares definidas pelo
119 MEC/CNE. Posto isso, com pequenas sugestões, o parecer é pela aprovação do
120 projeto pedagógico. O Prof. Dr. Alexandre Bernardino Costa, professor da UnB,
121 também fez algumas observações no intuito de auxiliar no aprimoramento da proposta
122 e considera que o projeto político-pedagógico do Curso de Direito da UFSCar merece
123 aprovação.

124 A Profa. Emília colocou o projeto em discussão. A Profa. Márcia, vice-coordenadora do
125 curso de Terapia Ocupacional, perguntou se esse curso, por ser de caráter inovador,
126 tem alguma experiência que o valide. O Prof. Ivã informou que a parecerista, Profa.
127 Marlene, disse que há um curso deste modelo numa Universidade do Canadá. O
128 Prof.Dr. Celso Borges Villas Boas, representante do CCET, disse que os três
129 pareceristas elogiaram a proposta e perguntou se não houve críticas por outro
130 profissional. A Profa. Emília informou que esse projeto já foi submetido a outro corpo de
131 pareceristas. No primeiro momento houve cinco pareceres, que foram contrários a esta
132 metodologia. A Profa. Emília informou que os três novos pareceristas foram escolhidos
133 pela análise de seus Currículos Lattes, com base nos critérios de formação profissional
134 e área de atuação desses docentes. Os três pareceristas, apesar de aprovarem o
135 projeto, mostraram também uma preocupação.

136 O Técnico em Assuntos Educacionais Ailton Scorsoline disse que tem formação em
137 Direito numa Faculdade em Itu e há alguns anos o curso tem mudado a sua
138 metodologia, baseada em problemas. Havia problemas quanto à preparação dos
139 professores para esse novo formato, e como a exigência é de um professor para cada
140 7 a 9 estudantes, a proposta foi inviabilizada.

141 A Profa. Roseli Rodrigues de Mello disse que vários cursos usam o PBL (aprendizagem
142 baseada em problemas), que é mais utilizado em escolas particulares, pois é
143 necessário um trabalho intenso de professores para poucos estudantes. Disse, ainda,
144 que 15 docentes são poucos para o curso de Direito, pois essa metodologia demanda
145 um tipo de organização que não o da estrutura da UFSCar. Sugeriu, ainda, a
146 necessidade de avaliar e discutir também os cursos de Medicina e Terapia Ocupacional
147 que usam essa metodologia.

148 O técnico-administrativo Carlos Augusto gostaria de ver os pareceres anteriores a este.
149 A Profa. Emília esclareceu que a partir dos primeiros pareceres, o projeto foi
150 reformulado em função deles e, portanto, a atual versão do PPC não mais corresponde
151 à formulação que foi submetida a eles.

152 O Prof. Ivã falou que, em sua opinião, o projeto do curso de Direito neste momento é
153 despropositado, pela impossibilidade de se conseguir a quantidade de docentes
154 necessárias ao seu funcionamento. O Prof. Ivã não concorda também com a falta de
155 condições do curso de Medicina, que precisa de mais contratações de docentes para
156 ser mantido.

157 A Profa. Rita de Cássia Lana, Vice-Coordenadora do Curso de Turismo, com base em
158 sua experiência docente na disciplina Historia e Filosofia do Direito em outra
159 Universidade, manifestou sua preocupação com a discussão sobre o positivismo, que
160 não está só na questão do método, mas implica algumas doutrinas jurídicas que dizem
161 que só se pode ver o objeto jurídico sob a forma positiva da lei definindo o que é aquilo
162 que esta sob a égide da lei. Então, aquilo de que a lei não fala, por direito não existe.
163 Falou que na sua leitura do PPC não ficou claro como vai se trabalhar com isso.
164 Sentiu-se desconfortável com a proposta apresentada, pois entende que não basta
165 dizer o que o projeto não é, e sim deixar claro como o projeto será. Somente a
166 definição de uma metodologia diferenciada não é suficiente para fazer um bom curso
167 de Direito.

168 A Profa. Ivani Aparecida Carlos, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Química,
169 acha que o estudante que entra na Universidade não vai ter maturidade para começar
170 já com um estudo de caso. Ele precisaria ter aulas para aprender também a linguagem
171 do Direito.

172 A Profa. Emília faz o seguinte encaminhamento: Por absoluta falta de condições
173 objetivas de funcionamento - principalmente por falta de vagas para contratação de
174 docentes, espaço físico e custeio - não é possível que esse curso seja oferecido em
175 2012. O CoG indica a necessidade de uma discussão mais cuidadosa do PPC
176 apresentado, no conjunto dos demais cursos elaborados com a metodologia PBL na
177 UFSCar. Essa proposta foi **aprovada** pela maioria dos membros, com nenhum voto
178 contrário e com uma abstenção.

179

180 **2.2.10. Proposta experimental de 3ª fase de inscrição em disciplinas.**

181 A Profa. Maria Silvia de Assis Moura, Pró-Reitora de Graduação Adjunta, apresentou a
182 proposta de que haja uma 3ª fase de inscrições em disciplinas, de maneira
183 experimental. Como a UFSCar recebe calouros até que o semestre letivo esteja bem
184 adiantado, e em muitas turmas há diversos estudantes indeferidos por falta de vaga -
185 em especial no curso de matemática - alguns estudantes não ocupam as vagas,
186 ficando muitas delas ociosas nas turmas. A proposta é que depois de passados 25%
187 do início das aulas, seja aberta uma terceira etapa de inscrição só para disciplinas em
188 que ainda haja vagas. Nesse caso, os estudantes fariam a inscrição na Coordenação
189 de Curso. O Prof. Paulo Daniel Emmel sugeriu que os estudantes sejam estimulados a
190 assistirem aulas desde o início do curso, caso contrário eles estarão defasados na
191 disciplina. O Prof. Orides manifestou preocupação com o aspecto operacional da
192 inscrição. A coordenação terá que verificar se o estudante tem o horário livre para a
193 turma solicitada e se não tem sobreposição de horário. No caso dos estudantes em
194 recuperação, eles ficam 35 dias na disciplina, fazem uma prova, são aprovados e
195 depois saem e essas vagas ficam sobrando.

196 O Prof. Ivã disse que poderia ser uma vaga de coordenador, a ser preenchida por
197 estudantes com problema de grade, transferidos, que não conseguem ser aceitos em
198 disciplinas. O Prof. Orides disse que a vaga para o coordenador não teria sentido, pois
199 não seria cumprido a prioridade do estudante pelo IRA, que é regido por uma Portaria.

200 O Prof. Guilherme disse achar complicado o estudante entrar depois de transcorridos
201 25% de aulas, mas concorda que seja tentada essa experiência. Questionou porque a
202 avaliação complementar não pode ser feita durante as férias. O Prof. Benaque disse
203 que o problema da recuperação é conseguir reunir os estudantes para esse fim, pois
204 cada um tem um horário diferente; acha que a Portaria deveria ser rediscutida. O
205 Conselho **aprovou**, em caráter excepcional, para o primeiro semestre de 2011, a
206 realização da 3ª fase de inscrição em disciplinas, para o preenchimento de vagas
207 ociosas em todas as turmas/disciplinas, não excedendo o limite máximo de vagas em
208 cada turma, determinado após a fase de ajuste pelos Departamentos e Centros.
209 Eu, Marlene Melegari, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelos
210 membros presentes.

211
212 Profa. Dra. Emília Freitas de Lima
213 Presidente

214 **COORDENADORES DE CURSOS – CAMPUS SÃO CARLOS**

216
217 Profa. Dra. Luciana de Souza Gracioso
218 Coord. do Curso Biblioteconomia e C. da Informação

219
220 Prof. Dr. Iran Malavazi
221 Coord. Curso de Biotecnologia

222
223 Profa. Dra. Marilde Terezinha Prado Santos
224 Coord. Curso de Ciência da Computação

225
226 Prof. Dr. Carlos Roberto Sousa e Silva
227 Coord. Curso de Ciências Biloógicas – Bacharelado

228
229 Prof. Dr. Ivã de Haro Moreno
230 Coord. Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura

231
232
233 Prof. Dr. Geraldo Luciano Andrello
234 Coord. Curso de Ciências Sociais

235
236 Profa. Dra. Juliane AP. de Paula Perez Campos
237 Coord. Curso de Educação Especial

238
239 Profa. Dra. Paulo Hentschel Lobo da Costa
240 Coord. Curso de Educação Física

241
242 Profa. Dra. Mônica Wernet
243 Coordl Curso de Enfermagem

244
245 Prof. Dr. Guilherme Aris Pasekian
246 Coord. Curso de Engenharia Civil

247
248 Prof. Dr. Orides Morandin Junior
249 Coord. Curso de Engenharia de Computação

250
251

252 Prof. Dr. João Baptista Baldo
253 Coord. Curso de Engenharia de Materiais
254
255 Prof. Dr. Glauco Henrique de Sousa Mendes
256 Coord. Curso de Engenharia de Produção
257
258 Prof. Dr. Miguel Antonio Bueno da Costa
259 Coord. Curso de Eng. Produção de Materiais
260 e de Produção Agroindustrial
261
262 Prof. Dr. José Flávio Diniz Nantes
263 Coord. Curso de Engenharia Produção Química
264
265 Prof. Dr. Osmar Ogashawara
266 Vice-Coord. Curso de Engenharia Elétrica
267
268 Prof. Dr. José Marques Póvoa
269 Vice-Coord. Curso de Engenharia Física
270
271 Prof. Dr. José Benaque Rubert
272 Coord. Curso de Engenharia Mecânica
273
274 Prof. Dr. Wu Hong Kwong
275 Coord. Curso de Engenharia Química
276
277 Prof. Dr. Carlos Eduardo de Oliveira
278 Coord. Curso de Filosofia
279
280 Prof. Dr. Paulo Daniel Emmel
281 Coord. Curso de Física
282
283 Prof. Dr. Victor Lopez Richard
284 Coord. Curso de Física Noturno
285
286 Profa. Dra. Nelci Adriana C. Ferreira Rocha
287 Coord. Curso de Fisioterapia
288
289 Profa. Dra. Sofia Cristina Iost Pavarini
290 Coord. Curso de Gerontologia
291
292 Prof. Dr. Luiz Eduardo Moschini
293 Vice-Coord. Curso de Gestão e Análise Ambiental
294
295 Profa. Dra. Camila Höfling
296 Coordenadora do Curso de Letras
297
298 Profa. Dra. Vanice Maria Oliveira Sargentini
299 Vice-Coordenadora Curso de Lingüística
300
301 Prof. Ms. Marcelo José Botta
302 Coordenador Curso de Matemática
303

304 Prof. MS. Eduardo Néspoli
305 Coord. Curso de Música
306
307 Profa. Dra. Roseli Rodrigues de Mello
308 Coord. Curso de Pedagogia (diurno e
309 Vice-Coord. de Pedagogia (noturno)
310
311 Profa. Dra. Ivani Aparecida Carlos
312 Coord. Curso de Química – Bacharelado
313
314 Profa. Dra. Márcia Pontes Mendonça
315 Vice-Coord. Curso de Terapia Ocupacional
316

317
318 **COORDENADORES DE CURSOS – CAMPUS ARARAS**
319

320 Profa. Dra. Anastácia Fontametti
321 Coord. Curso de Agroecologia
322
323 Prof. Dr. Alexandre Colato
324 Coord. Curso de Física (Licenciatura)
325
326 Prof. Dr. Douglas Verrangia Correa da Silva
327 Vice-Coordenador Curso de Química –Licenciatura
328

329
330 **COORDENADORES DE CURSOS – CAMPUS SOROCABA**
331

332 Profa. Dra. Neila Conceição Viana da Cunha
333 Coord. Curso de Administração
334
335 Prof. Dr. Fernando Silveira Franco
336 Coord. Curso de Agronomia (PRONERA)
337
338 Profa. Dra. Luciana Ap. Martinez Zaina
339 Coord. do Curso Ciência da Computação
340
341
342 Profa. Dra. Elaine Cristina Mathias da Silva Zacharin
343 Coord. Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado
344
345 Profa. Dra. Cleoni S. Carvalho
346 Repres. Coord. Curso de Ciências Biológicas –Licenciatura
347
348 Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos Santos
349 Coord. Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura(Noturno)
350
351 Prof. Dr. Rodrigo Vilela Rodrigues
352 Coord. Curso de Ciências Econômicas
353
354 Profa. Dra. Juliana Veiga Mendes
355 Coord. Curso de Engenharia de Produção

356	
357	Prof. Dr. Juliano Gil Nunes Wendt
358	Coord. Curso de Engenharia Florestal
359	
360	Prof. Dr. Tércio Guilherme de Souza Cruz
361	Coord. Curso de Física – Licenciatura
362	
363	Prof. Dr. Wladimir Seixas
364	Repres. Coord. Curso de Matemática – Licenciatura
365	
366	Profa. Dra. Dulcinéia de Fátima Pereira
367	Coord. Curso de Pedagogia
368	
369	Prof. Dr. Francisco Xtrixino
370	Repres. Coord. Curso de Química – Licenciatura
371	
372	Profa. Dra. Rita de Cássia Lana
373	Repre. Coord. Curso de Turismo
374	
375	
376	COORDENADORES DE CURSOS – EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
377	
378	Prof. Dr. Glauber Lúcio Alves Santiago
379	Coord. Curso de Educação Musical
380	
381	Prof. Dr. Jorge Akutsu
382	Vice-Coord. Curso de Engenharia Ambiental
383	
384	Profa. Dra. Vênia Paula de Almeida Neris
385	Coord. Curso de Sistemas de Informação – Bacharelado
386	
387	Prof. Dr. Miguel Antonio Bueno
388	Coord. Curso de Tecnologia Sucrialcooleira
389	
390	
391	REPRESENTANTES DE CENTROS
392	
393	Prof. Dr. Celso Jorge Villas Boas
394	CCET-Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
395	
396	
397	REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
398	
399	Carlos Augusto de Souza Martins Filho
400	CCA
401	
402	
403	REPRESENTANTES DISCENTES
404	
405	Ana Carolina Firmino Murgel
406	Estudante da Medicina
407	

408 André Hakime Dutra
409 Estudante de Sist. De Informação
410
411 Ellen Tammy da Costa M. Silva
412 Estudante da Medicina
413
414 Juliana Costa Coelho
415 Estudante da Ciências Biológicas – Bach(S)
416
417 Júlio Cesar Francisco
418 Estudante da Pedagogia (S)
419
420 Luciano Delmondes de Alencar
421 Estudante da Agroecologia(S)
422
423 Mariellen Cristine Costa
424 Estudante da C.Biológicas – Bach(S)
425
426 Melissa Bueno Zákia
427 Estudante da Medicina
428
429 Suzana da Costa Matsuda
430 Estudante da Agroecologia(S)